

SOJA

A temporada 2022/23 no Brasil se inicia em meio a incertezas quanto a oferta de soja. Por enquanto, a safra brasileira é estimada pela Conab em volume recorde, de 153,47 milhões de toneladas. Diante dos baixos estoques, produtores estão resistentes em comercializar a safra 2022/23 de forma antecipada e aproximadamente 20% da temporada foi negociada, o que pode deixar a disponibilidade no spot nacional maior, à medida que a colheita avança. No campo, o clima desfavorável na Argentina e no Paraguai gera otimismo para os agentes nacionais, que esperam maior demanda global por derivados de soja do Brasil. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 174,15/saca, queda de 1,53% em relação ao dia anterior. No mercado futuro de soja na CBOT, o vencimento mar/23 da oleaginosa avançou 21,75 cents (1,48%) na sexta-feira, para US\$ 14,9250 por bushel. Na semana, porém, acumulou perda de 2%. Os ganhos foram sustentados em parte pelo enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as exportações brasileiras. O Brasil é o principal concorrente dos EUA no mercado de exportação de soja e deve embarcar 1,315 milhão de toneladas em janeiro, de acordo com a estimativa mais recente da Anec. O clima seco em parte da América do Sul e sinais de demanda pelo grão norte-americano também deram suporte às cotações. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	171,71	-0,03	0,86	-2,87	-0,25
Oeste PR - PR	166,51	0,99	2,58	-4,36	-0,53
Sorriso - MT	144,32	-2,17	-0,93	-7,12	-9,28
Rio Verde - GO	158,27	0,37	-1,71	-1,02	-0,40
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>179,26</b>	<b>-2,80</b>	<b>-1,09</b>	<b>-6,87</b>	<b>-0,80</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 06/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	173,61	mar/23	14,92	mar/23	173,84
mai/23	174,72	mai/23	14,98	mai/23	174,53

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,28 Preço Mínimo R\$ 55,55 /60 Kg



MILHO

Agentes consultados pelo Cepea estão atentos às perdas de produtividade previstas para as lavouras de primeira safra, sobretudo do Sul do País. O baixo volume de chuvas e as altas temperaturas no RS e em SC vêm prejudicando o desenvolvimento das lavouras. Por enquanto, a Conab aponta produção de 27,22 milhões de toneladas, 9% acima da temporada anterior, mesmo com a redução em 3% da área, mas estes números devem ser ajustados negativamente. Por outro lado, estima-se a possibilidade de colheita recorde na 2ª safra, com uma produção de 96,27 milhões de toneladas. Quanto aos preços, ainda que os atuais valores do milho operem em patamares inferiores aos registrados no início de 2022, a oferta mundial enxuta, o ritmo forte das exportações brasileiras e os baixos estoques de passagem já vêm dando sustentação às cotações domésticas desde o segundo semestre de 2022. Na sexta-feira, o indicador à vista do milho Cepea/Esalq fechou a R\$ 87,50 a saca, queda de 0,25% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/23, encerrou em queda de R\$ 0,17 por saca, a R\$ 91,58/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em leve alta na sexta-feira com o recuo do dólar ante o real. O vencimento mar/23 do cereal ganhou 1,25 cent (0,19%), para US\$ 6,54 por bushel. Na semana, acumulou perda de 3,61%. Preocupações com o clima seco na Argentina também deram algum suporte às cotações. A alta foi limitada por dados de vendas externas dos EUA abaixo da expectativa do mercado. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	65,37	8,68	0,11	8,82	-11,45
Cascavel - PR	76,77	3,09	5,69	-2,50	-12,70
Dourados - MS	69,69	1,72	4,69	-1,12	-16,80
Norte do Paraná	76,98	2,87	5,52	-2,41	-11,85
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>87,50</b>	<b>1,66</b>	<b>1,52</b>	<b>5,27</b>	<b>-6,44</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 06/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	(MT/MS/PR)	Ma-Jun

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	91,51	mar/23	6,53	mar/23	81,56
mai/23	90,54	mai/23	6,55	mai/23	81,70

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,28 Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O setor cafeeiro nacional deve registrar novamente um ano desafiador em 2023. Para o arábica, mesmo com o clima favorável na maior parte das regiões produtoras brasileiras nos últimos meses de 2022, muitos agentes estão receosos com o volume a ser colhido da variedade na próxima safra (2023/24) devido as sequelas dos últimos anos mais secos que o normal e das geadas registradas em 2021. Já para o robusta, o cenário climático e o desenvolvimento da safra 2023/24 têm sido um pouco mais preocupantes, devido ao tempo mais seco no 2º semestre de 2022 no ES. Além disso, o desenvolvimento inicial da safra apresentou um alto percentual de desfolha, o que atrapalha o pagamento das flores e o desenvolvimento da safra. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US houve desvalorização nas últimas seis sessões. Os contratos são pressionados por fatores técnicos, macroeconômicos e atuação de fundos de investimento e especuladores. O contrato para mar/23, o mais líquido, registrou queda de cerca de 5,4% (900 pontos) na semana passada, encerrando na sexta-feira a 158,30 centavos de dólar por libra-peso. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações internas do café arábica subiram na sexta no mercado físico, apesar da baixa dos futuros em Nova York. As cotações internas foram sustentadas sobretudo pelo movimento positivo no mercado externo observado no período da manhã. Ainda assim, as vendas se mantiveram em ritmo lento do spot nacional. O Indicador Cepea/Esalq do arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.023,4 a saca, leve aumento de 0,3% em relação ao dia anterior. Os preços do robusta se mantiveram estáveis, pois poucos compradores estiveram ativos no mercado. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6 (à vista e a retirar no ES), peneira 13 acima, fechou a R\$ 693,08 a saca, igual ao do dia anterior. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.019,30	-1,15	4,15	-21,06	-31,52
Cerrado - MG	1.008,13	-1,75	4,17	-21,28	-32,00
Zona da Mata-MG	1.013,33	0,83	6,39	-19,79	-30,43
Mogiânia - SP	1.018,78	-0,78	3,90	-21,80	-31,93
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>1.023,47</b>	<b>-1,39</b>	<b>3,92</b>	<b>-21,05</b>	<b>-31,48</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 06/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Maí (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	1.103,75	mar/23	158,45	mar/23	1.107,68
set/23	1.025,80	mai/23	158,45	mai/23	1.107,68

60kg = 132,27 Libras Peso Dólar PTAX = R\$ 5,28 Preço Mínimo /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66/(Conilon) R\$ 242,31 e (R) R\$ 434,82



BOI GORDO

Desde 2019, o desempenho das exportações brasileiras de carne bovina vem sendo um fator preponderante na formação de preços da cadeia nacional de pecuária de corte. A China deve continuar sendo o maior destino da carne bovina brasileira, mas os recentes posicionamentos do país asiático frente ao combate aos novos casos de covid-19 e os esforços para recuperar a produção de suínos podem enfraquecer o intenso ritmo das compras internacionais. No campo, a produção brasileira vinha mostrando sinais de recuperação nos primeiros três trimestres de 2022, cenário que pode ser mantido em 2023, sobretudo no 1º semestre. Por outro lado, os custos de produção no campo seguem bastante elevados, cenário que pode desestimular pecuaristas e limitar o número de animais em confinamento na 2ª metade do ano. Após o recasso de fim de ano, na sexta-feira mais indústrias voltaram às compras, segundo boletim da Scot Consultoria. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 289,75/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 292,99/arroba, ambos com alta de 1,68% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato com vencimento em jan/23, o mais negociado, terminou a R\$ 283,95 na sexta-feira, alta de R\$ 0,15 ante a véspera, em relação ao mercado atacadista, a IHS viu pressão nas cotações dos principais cortes. O quilo do traseiro, por exemplo, recuou R\$ 0,10 na comparação diária para R\$ 22,10. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	260,56	1,10	0,76	-10,80	-16,82
Cuiabá - MT	249,30	-1,29	-4,18	-18,14	-19,68
Goiânia - GO	270,53	2,18	-4,29	-5,96	-14,32
S. J. Rio Preto - SP	285,39	-2,88	0,49	-11,03	0,00
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)</b>	<b>289,75</b>	<b>1,01</b>	<b>1,70</b>	<b>-10,76</b>	<b>12,57</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 06/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
fev/23	291,25		
mar/23	284,50		

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66/(Conilon) R\$ 242,31 e (R) R\$ 434,82



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)	
	08/01/23	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	176,93	0,61	0,94	-18,63
Colheita (Mai-Set)				

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - \*\*@ = 15kg

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)	
	08/01/23	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	91,61	-0,23	1,86	47,35
Colheita (Jan-Mai)				

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/H)*		Variação (%)	
	08/01/23	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1735,55	0,20	-4,84	3,41
Colheita (Ago-Dez)				

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/H) - Referência: Oeste do PR

De acordo com Safras e Mercado, o mercado doméstico de algodão teve uma baixa liquidez nesta 1ª semana do ano. Além da volatilidade na Bolsa de NY, também teve algumas empresas em férias coletivas e produtores retraídos. A alta na sexta-feira (06) não foi maior, acompanhando os ganhos em NY, por causa do dólar mais fraco. O preço pago pelo algodão posto na indústria de SP seguiu estável na comparação com a última sexta-feira de 2022, a R\$ 5,30 por libra-peso sem ICMS. No FOB exportação do porto de Santos a fibra nacional esteve cotada a 100,13 cents/lb, alta de 3,42% em relação ao dia anterior. Os preços do algodão em NY dispararam na sexta-feira (06) diante de aspectos técnicos. O contrato mar/23 encerrou com alta de 3,75% em relação ao dia anterior, cotado a 85,68 cents/lb.

Na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 92,38, um recuo de 0,12% em relação a semana passada. Na sexta-feira, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana pouco agitado e com preços firmes. O clima seco em partes da região Sul, somado à redução da área destinada à cultura, pode levar o Brasil a colher sua menor safra em aproximadamente duas décadas. Parte das indústrias de beneficiamento continuam elevando suas ofertas, mas com muita dificuldade em repassar os ajustes da matéria prima ao varejo, que permanece duro nas negociações e, milagrosamente, com muitas promoções de arroz branco, Tipo 1, na faixa entre R\$ 18,00 e R\$ 20,00 o pacote de 5 quilos para marcas mais comerciais. Na CME/CBOT, o arroz encerrou em alta, cotado a US\$ 17,4950/cwt no contrato jan/23 (o equivalente a 45,36kg). Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a R\$ 100,90 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 9,22%. O arroz beneficiado paraguaio, principal origem das importações brasileiras, também não sofreu alterações e é cotado a US\$ 475,00 por tonelada, cerca de 31,37% inferior às cotações atuais do produto brasileiro. Fonte: Safras&mercado.

De acordo com Safras&mercado, o mercado de trigo encerrou a semana pouco movimentado e com oscilação mista nos preços. Cenário característico em períodos de colheita no Brasil, o cereal brasileiro se encontra mais acessível em comparação aos preços internacionais e mais barato ainda quando comparado ao produto argentino. Isso ocorre em meio a uma produção recorde brasileira, ao passo que o país vizinho sofre uma contundente redução na produção em virtude da seca. Diante disso, os patamares atuais dos indicativos têm contribuído para a manutenção das cotações dos subprodutos no mercado interno. As principais Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com cotações mais baixas. Na sexta-feira, em Chicago o contrato spot fechou a sessão em US\$ 7,4350 por bushel, com perdas de 0,43% em relação ao dia anterior. Em Kansas o contrato encerrou com o trigo desvalorizando 0,92%, cotado a US\$ 8,32 por bushel para mar/23. Os contratos cederam à pressão da ampla oferta vinda do Mar Negro. Além disso, a fraca demanda pelo grão dos EUA contribuiu para manter os preços em baixa.

<-Laranja>: as floradas de laranja da safra 2023/24, ocorridas no 2º semestre de 2022, foram consideradas excelentes no cinturão cítrico de SP e do Triângulo Mineiro, o que gerou, naquele momento, expectativas de uma boa colheita. Porém, pesquisadores do Cepea indicam que o clima após as aberturas e também durante o pagamento não foi o ideal em muitas áreas, o que pode fazer com que a próxima temporada também seja de oferta inferior à demanda por laranjas. A primeira estimativa, divulgada pelo USDA em dezembro, é de que a produção brasileira da safra 2023/24 seja de 305 milhões de caixas de 40,8 kg, leve queda de 1,9% frente à temporada atual. Neste cenário, os processadores de suco devem buscar absorver o máximo possível das frutas disponíveis. Com a alta demanda industrial, a oferta deve ser controlada no mercado doméstico de fruta fresca por mais um ano. Fonte: Cepea <- Feijão Carica>: por se tratar do início de ano, é esperado que a partir da semana do dia 09/01 algo se modifique em se tratando de consumo e demanda por feijões de padrões variados. Mas vale citar também que até o momento a tendência aponta calma e vendas gradativas. O plantio da 1ª safra 2022/23 de feijão atingiu 78,5% da área no Brasil, conforme apontou relatório da Conab com dados até 31/12. Fonte: Safras&mercado.<- Mandioca>: a disponibilidade de mandioca no Brasil deve ficar abaixo das expectativas dos agentes do mercado. Os custos elevados e a menor rentabilidade da cultura perante outras atividades concorrentes em área limitaram o avanço do plantio. Para agravar, no 2º semestre de 2022, o clima adverso prejudicou o desenvolvimento das lavouras, o que pode reduzir a produtividade. Segundo estimativas do IBGE, a área plantada com mandioca no Brasil deve recuar 0,3% e a produção deve totalizar 18,4 milhões de toneladas, com pequeno aumento de 0,5% frente ao ano anterior. Com limitada oferta de matéria-prima, parece haver pouco espaço para quedas expressivas nos preços de comercialização da raiz de mandioca. A baixa disponibilidade de matéria-prima também deve limitar a produção de fécula e derivados em 2023. Assim, é de se esperar que a disponibilidade de estas derivadas atenda especialmente à demanda doméstica, sem muitas possibilidades de aberturas de novos mercados internacionais. Fonte: Cepea.